

## **O IMPACTO DA RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA PÓS MASTECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama atinge grupo significativo de mulheres no Brasil, sendo considerado epidemiologicamente o segundo tipo mais comum da doença a atingir esse grupo. Além de acometer a saúde física feminina, a saúde mental também é comprometida devido as consideráveis alterações morfológicas que causa, pelo tratamento oncológico necessário e também à grande submissão de pacientes que realizam a mastectomia. A reconstrução mamária tem sido o procedimento cirúrgico de escolha para minimizar os danos funcionais, estéticos e psicológicos causados pela mastectomia. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi analisar o impacto emocional na autoestima de pacientes pós reconstrução mamária em comparação com pacientes apenas mastectomizadas. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizada pesquisa no banco de dados Pubmed e Scielo, com os descritores “autoestima”, “mastectomia” e “reconstrução mamária”. **RESULTADOS:** Foi observado ao longo do estudo, que embora qualquer cirurgia esteja sujeita a riscos ou intercorrências em graus diversificados, em um grupo de mulheres foi analisado a qualidade de vida e fatores emocionais como autoestima, sendo que um grupo realizou apenas a mastectomia (grupo 1) e o outro realizou reconstrução mamária após mastectomia (grupo 2), tendo este último grupo apresentado melhor índice no parâmetro função emocional e autoestima preservada. **CONCLUSÃO:** Por fim, o estudo demonstrou que a função emocional foi considerada elemento fundamental para os dois grupos de pacientes participantes da pesquisa, logo a escolha da realização da reconstrução mamária pós mastectomia deve ser discutida com a paciente para que a mesma tenha consciência dos benefícios no que tange sua saúde emocional e autoestima no pós operatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer. Mama. Mastectomia.